

## MOÇÃO

### 8 de Março, Dia de Luta das Mulheres de todo o mundo

“O 8 de Março, Dia Internacional das Mulheres, é data evocativa da luta das mulheres pela igualdade de direitos.

Em 1911 o Dia das Mulheres tornou-se internacional resultante de grandes e duras movimentações, manifestações e greves por condições de vida e de trabalho dignas das mulheres operárias dos têxteis e do calçado, mas só em 1975, o 8 de Março foi finalmente consagrado pela ONU como Dia Internacional das Mulheres.

É também nesse ano que as mulheres portuguesas, pela primeira vez assinalaram essa data em liberdade.

Em Portugal são indesmentíveis os avanços alcançados pelas mulheres desde então, não só em resultado do 25 de Abril, mas também das lutas que protagonizaram e que deram origem a Leis consagradas na Constituição da República Portuguesa, **(cujos 50 anos se comemoram no próximo dia 2 de Abril de 1976 e que aqui saudamos)**.

Tem sido na resistência, e no avançar com de novas conquistas, ancoradas na força da Constituição, que a sociedade e as mulheres portuguesas têm enfrentado sucessivas crises em que são sempre as primeiras vítimas pelo seu duplo papel na sociedade (trabalhadoras e mães).

Numa sociedade patriarcal, há sempre barreiras que parecem intransponíveis: a desigualdade salarial, a violência de género, a precariedade laboral, a misoginia, o desinvestimento na maternidade, o conservadorismo nas ideias.

As organizações dos direitos das mulheres, os sindicatos e as associações progressistas têm tido um papel determinante no sentido da luta pela igualdade, pela justiça social e pela democracia.

Portugal em 2026 não está fora das tendências regressivas que sopram no mundo, as quais afetam em particular as mulheres.

O pacote laboral que pomposamente o governo designa por Trabalho XXI, quer aumentar a já pesada jornada de trabalho também para as mulheres, com fortes implicações na sua vida familiar e social, na saúde e na maternidade.

O desinvestimento na habitação pública a custos decentes impede a autonomia das mulheres nomeadamente nos casos de violência doméstica (não devemos esquecer que a violência doméstica é o crime que mais mata em Portugal).

A ideia de uma sociedade baseada nos valores da liberdade, da igualdade, da justiça, da solidariedade e da paz, está cada vez mais contaminada por ideias belicistas sendo os orçamentos são feitos em função da guerra e não dos serviços públicos.

Daí que seja tão importante nos dias de hoje invocar e celebrar o 8 de Março e as conquistas das mulheres em todo o mundo, lutar pela Igualdade, pela Democracia e pela Paz.

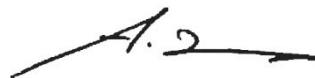
Assim, a Assembleia Municipal da Moita reunida em sessão ordinária no dia 27 de fevereiro de 2026 delibera:

1. Saudar a Greve Feminista Internacional, a sua luta, bem como todas as conquistas das mulheres e dos movimentos feministas;
2. Apelar à participação de todas e todos na manifestação organizada pela Rede 8 de Março e do Movimento Democrático das Mulheres na cidade Lisboa;
3. Remeter este voto à (Comissão Parlamentar de Direitos, Liberdades e Garantias da AR), à Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género, à Comissão para a Igualdade no Trabalho e no Emprego, e às associações e movimentos envolvidos nas iniciativas comemorativas no concelho da Moita.”

A Moção, apresentada pelo Grupo Municipal do Bloco de Esquerda, com o nº2.7 da Ordem de Trabalhos, foi aprovada por maioria, com 22 votos a favor, sendo 13 do PS, 8 da CDU, 1 do BE; 9 abstenções, sendo 7 do CH, 2 do PSD, na 1ª Reunião da Sessão Ordinária de fevereiro, realizada a 27 de fevereiro de 2026.

Moita, 2 de março de 2026

O Presidente da Assembleia Municipal

A handwritten signature in black ink, consisting of a stylized 'A.' followed by a horizontal line that ends in a small hook.

António Duro